



ATIVIDADE HEMOSTÁTICA DE EXTRATOS DE FLORES DE *Tithonia diversifolia* (HEMSL.) A. GRAY

MONTEIRO, Beatriz Januario¹

Farmacêutica

GAMA, Robson Miranda da²

Farmacêutico e Mestre

FONSECA, Fernando Luiz Affonso³

Farmacêutico e Pós-Doutor

ARMANDO-JUNIOR, José⁴

Farmacêutico e Doutor

RESUMO

As doenças isquêmicas são a principal causa de morte em nível mundial e a busca por novos compostos com ação anticoagulante e antiplaquetária mais seguros e eficazes se torna relevante. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade hemostática em flores secas de *Diversifolia* (Hemsl.) A. Gray, uma espécie da família asteraceae e comumente encontrada na mata atlântica. Para sua execução foi realizado um delineamento estatístico de experimentos (DoE, 2³, Minitab®) com seleção de três fatores e dois níveis, resultando em oito ensaios (álcool etílico 70% e acetato de etila; proporção da droga em 5% e 10% e maceração estática por um e sete dias). Após a remoção dos líquidos extratores, os extratos foram ressuspensos em solução salina e testados em um 'pool' de sangue humano (CEUA: 87780418.5.0000.008). Em um Thrombolyzer® foram analisados o Tempo de Tromboplastina Parcial Ativada, o Tempo de Protrombina e a Atividade de Protrombina. Todos os tratamentos apresentaram atividade anticoagulante em relação ao controle. No entanto, três deles foram mais eficazes em induzir a coagulação e selecionados para a execução do hemograma, a fim de se certificar sua segurança. Foram os tratamentos onde se utilizou etanol 70%, razão da droga/solvente 10% e macerado por sete dias (T2); etanol 70%, razão da droga/solvente 10% e macerado por sete dias (T4) e o último, onde o solvente utilizado foi o acetato de etila, razão da droga/solvente 5% e macerado por sete dias (T7). Os resultados do hemograma confirmaram a eficácia e segurança dos tratamentos T2 e T4, no entanto, o tratamento T7 mostrou um efeito colateral grave causando uma plaquetopenia e desta forma tornando-o inseguro.

No geral, a espécie em estudo mostrou resultados importantes no processo de hemostasia, diminuindo a velocidade da formação dos fatores de coagulação, embora em apenas um tratamento tenha causado plaquetopenia (T7); os tratamentos T2 e T4 foram considerados eficazes e seguros. Ressalta-se que estes estudos são preliminares e mostraram aspectos positivos no processo hemostático, apresentando expressiva atividade anticoagulante. As perspectivas futuras apontam para repetições com os tratamentos efetivos e seguros para elucidar as atividades sobre as proteínas da cascata de coagulação e sua ação antiplaquetária, sugerindo que a espécie estudada –

1. Centro Universitário Saúde ABC, Santo André, SP, e-mail: monteirobea34@gmail.com

2. Centro Universitário Saúde ABC, Santo André, SP, e-mail: profferfonseca@gmail.com

3. Centro Universitário Saúde ABC, Santo André, SP, e-mail: robson.gama@fmabc.net

4. Centro Universitário Saúde ABC, Santo André, SP, e-mail: jose.armando@fmabc.net

Thitonia diversifolia (HEMSL.) A. GRAY – possui potencial para um possível medicamento da classe dos anticoagulantes.

Palavras-chave: Atividade anticoagulante; Atividade antiplaquetária; Hemostasia, *Tithonia Diversifolia* (Hemsl.) A. Gray.

1. Centro Universitário Saúde ABC, Santo André, SP, e-mail: monteirobea34@gmail.com
2. Centro Universitário Saúde ABC, Santo André, SP, e-mail: profferfonseca@gmail.com
3. Centro Universitário Saúde ABC, Santo André, SP, e-mail: robson.gama@fmabc.net
4. Centro Universitário Saúde ABC, Santo André, SP, e-mail: jose.armando@fmabc.net